



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GABINETE DO REITOR

50 anos do Golpe Civil-Militar

É preciso lembrar para que nunca mais aconteça!

“Liberdade, ainda que tarde,
Ouve-se em redor da mesa.
E a bandeira já está viva,
E sobe na noite imensa.
E os seus tristes inventores
Já são réus – pois se atreveram
A falar em liberdade.”

Cecília Meireles

Neste dia 31 de março de 2014, 50 anos após o Golpe Civil-Militar que instaurou um regime de exceção em nosso país, a Reitoria da UFMG – em uníssono com toda a comunidade universitária - expressa a certeza de que a democracia, reconquistada pela sociedade civil ao longo de 21 anos de luta e, finalmente, restabelecida em 1985, permanecerá como princípio constitutivo do Brasil.

A história desta Casa é marcada pela resistência imediata a quaisquer ameaças ao cumprimento de suas funções e pela esperança combativa a favor dos ideais que a sustentam. Dedicada ao conhecimento na diversidade de suas formas, a Universidade não pode ceder, como a UFMG nunca cedeu, à omissão diante do cerceamento de suas funções ou do sombreamento de sua autonomia.

Em respeito àqueles e àquelas que na Comunidade Universitária lutaram pelo restabelecimento da liberdade e da justiça, a UFMG, fiel a sua história, reafirma seu permanente compromisso com a defesa dos direitos humanos, com a construção da igualdade no terreno da cidadania, com o combate a todas as formas de discriminação e opressão e com a oposição a quaisquer movimentos que tenham por objetivo a quebra do ordenamento democrático.

Que esses compromissos sejam a inspiração constante para a realização de nosso trabalho na Universidade, garantindo que nossa responsabilidade social esteja sempre em sintonia com as demandas de liberdade, justiça e igualdade.

A isso permaneceremos fiéis.

Jaime Arturo Ramírez

Reitor

Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-Reitora